

## Taxa de desemprego total manteve-se estável

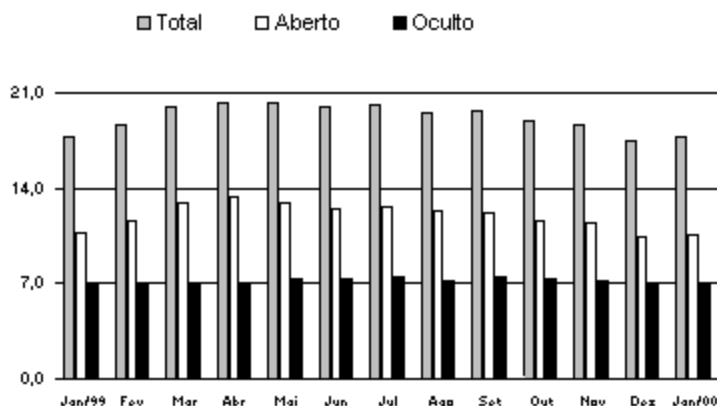
Janeiro de 2000

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que a taxa de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo pouco se alterou entre dezembro e janeiro últimos, variando de 17,5%, para 17,7% da População Economicamente Ativa – PEA.

Estima-se uma diminuição de 81.000 postos de trabalhos, em janeiro, decorrente da retração do nível de ocupação nos Serviços e no Comércio, habitual nessa época do ano. Como houve uma redução simultânea do número de pessoas que compõem a PEA (76.000), o contingente em desemprego foi acrescido de 5.000 pessoas, totalizando 1.576.000 indivíduos nessa situação.

Em dezembro, o rendimento médio dos ocupados permaneceu relativamente estabilizado, passando a equivaler a R\$ 856. Já a massa de rendimentos do trabalho apresentou um pequeno aumento (1,3%) em relação ao mês anterior, refletindo a expansão do nível de ocupação neste período.

### Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de São Paulo Janeiro/1999 – Janeiro/2000



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

### DESEMPREGO

Indicadores	Jan-99	Dez-99	Jan-00
Em 1.000 pessoas			
População Economicamente			
Ativa	8.647	8.978	8.902
Desempregados			
<b>Total</b>	<b>1.539</b>	<b>1.571</b>	<b>1.576</b>
Aberto	925	943	944
Oculto	614	628	632
Taxa de Participação (%)			
<b>Total</b>	<b>60,8</b>	<b>62,5</b>	<b>61,9</b>
Taxas de Desemprego (%)			
<b>Total</b>	<b>17,8</b>	<b>17,5</b>	<b>17,7</b>

Aberto	10,7	10,5	10,6
Oculto	7,1	7,0	7,1

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

## DESEMPREGO

1. Após três meses de decréscimo, a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de São Paulo apresentou relativa estabilidade entre dezembro e janeiro, variando de 17,5% para 17,7%. Estima-se que, no mês em análise, havia 1.576.000 desempregados na Região.
2. Este desempenho da taxa de desemprego total refletiu, de um lado, a retração sazonal do nível de ocupação em janeiro (que atingiu 81.000 postos de trabalho) e, de outro, a redução do número de pessoas que integravam a População Economicamente Ativa (76.000). Desse modo, a estimativa do número de desempregados aumentou em 5.000 pessoas, no mês em análise.
3. As três componentes da taxa de desemprego total apresentaram relativa estabilidade, em janeiro: a taxa de desemprego aberto variou de 10,5% para 10,6%; a de desemprego oculto pelo trabalho precário, de 4,9% para 5,0%; e a de desemprego oculto pelo desalento, de 2,0% para 2,1%. Em números absolutos, estima-se que 944.000 pessoas estavam em desemprego aberto, 445.000 em desemprego oculto pelo trabalho precário e 187.000 em desemprego oculto pelo desalento.
4. A taxa de desemprego total diminuiu para os chefes de domicílio (1,9%), os homens (0,6%) e os jovens de 18 a 24 anos (3,5%); manteve-se inalterada para as pessoas com idade entre 25 e 39 anos; e elevou-se entre as mulheres (2,0%), as pessoas com idade entre 15 e 17 anos (5,5%) e com 40 anos e mais (1,8%) e entre os demais membros do domicílio que não os chefes (1,8%). Ou seja, o comportamento da taxa de desemprego total foi menos desfavorável para os segmentos populacionais considerados mais comprometidos com a manutenção do domicílio.
5. No Município de São Paulo, a taxa de desemprego total também se manteve relativamente estável, variando de 16,2% para 16,1%, entre dezembro e janeiro. Nos demais municípios da RMSP, a variação foi pouco maior, de 20,1% para 20,4%.
6. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total manteve-se praticamente inalterada, passando de 17,8% para 17,7%, assim como a taxa de desemprego aberto, que variou de 10,7% para 10,6%, e a de desemprego oculto, que permaneceu em 7,1%. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total decresceu para os homens (16,2% para 15,5%), as pessoas com idade entre 25 e 39 anos (14,3% para 13,5%), os chefes de domicílio (10,7%, para 10,5%) e os filhos (28,0% para 27,4%); e aumentou para as mulheres (19,9% para 20,4%), os cônjuges (17,3% para 18,2%) e as pessoas nas faixas etárias de 15 a 17 anos (46,5% para 50,3%), 18 a 24 anos (24,4% para 24,9%) e 40 anos e mais (10,9% para 11,4%).
7. Entre dezembro de 1999 e janeiro de 2000, o tempo médio de procura por um novo trabalho entre os desempregados aumentou de 49 para 54 semanas. Para os que se encontravam em desemprego aberto, o aumento foi de 42 para 49 semanas e para aqueles em desemprego oculto, de 59 para 62 semanas. Em comparação a janeiro de 1999, este período ampliou-se em 17 semanas para o conjunto dos desempregados.
8. Nas demais regiões onde a PED é realizada, manteve-se, em dezembro, o movimento generalizado de redução da taxa de desemprego total em relação ao mês anterior. Entre dezembro de 1998 e dezembro de 1999, este indicador elevou-se em Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador e manteve-se no mesmo nível em São Paulo. Contudo, tomando-se os patamares de novembro de 1999, último mês em que se dispõe da totalidade de informações, observa-se que a taxa de desemprego total mantinha-se elevada naquelas seis Regiões Metropolitanas, assim se apresentando, por ordem decrescente: Salvador, Recife, Distrito Federal, Porto Alegre, São Paulo e Belo Horizonte.

### Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 1998-99

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total					
	Dez 98	Ago-99	Set-99	Out-99	Nov-99	Dez-99

Em porcentagem

Distrito Federal	19,9	21,9	21,1	20,5	20,7	...
Belo Horizonte	16,3	18,1	17,8	17,7	17,5	17,1-
Porto Alegre	17,3	19,6	19,6	19,7	19,4	18,1
Recife	20,4	21,7	21,8	21,7	21,5	...
Salvador	24,2	28,7	28,6	28,0	27,9	26,9
São Paulo	17,4	19,6	19,7	19,0	18,6	17,5

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese; FEE – FGTAS – Sine/RS; Codeplan/GDF – STb/GDF; CEI/FJP – Setas – Sine/MG; SEI / Setras / UFBA; STAS – SPCT/PE.  
 (...) Dados não disponíveis.

## OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Jan-1999	Dez-1999	Jan-2000	Jan-2000/ Dez-1999	Jan-2000/ Dez-1999	Jan-2000/ Jan-1999
<b>Total</b>	<b>7.108</b>	<b>7.407</b>	<b>7.326</b>	<b>-81</b>	<b>-1,1</b>	<b>3,1</b>
Indústria	1.422	1.415	1.421	6	0,4	-0,1
Comércio	1.230	1.222	1.209	-13	-1,1	-1,7
Serviços	3.639	3.955	3.875	-80	-2,0	6,5
Outros (1)	817	815	821	6	0,7	0,5

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Em janeiro, como esperado para essa época do ano, o índice de ocupação decresceu 1,1%, invertendo o movimento de expansão iniciado em setembro de 1999. Estima-se que tenham sido eliminados 81.000 postos de trabalho, diminuindo o contingente de ocupados da Região para 7.326.000 pessoas.
- Por setor de atividade, registrou-se o seguinte comportamento do contingente de ocupados:

**Indústria:** criou 6.000 novos postos de trabalho, preenchidos por assalariados sem carteira de trabalho assinada;

**Comércio:** eliminou 13.000 ocupações, devido à diminuição do contingente de trabalhadores autônomos;

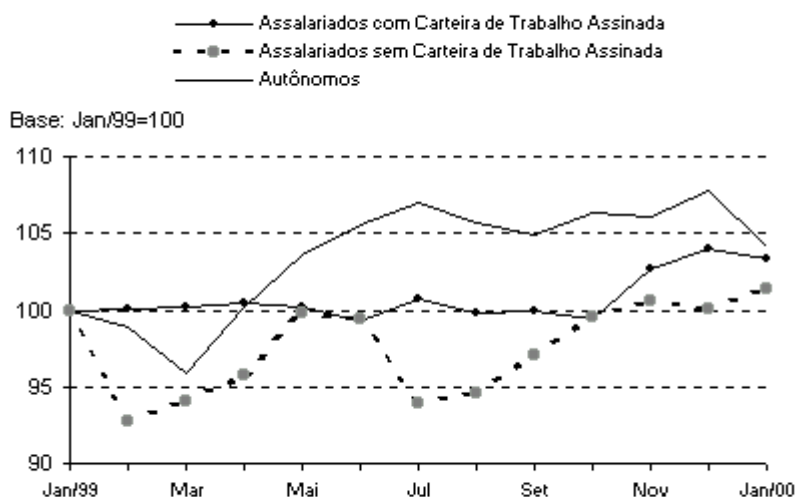
**Serviços:** diminuíram 80.000 postos de trabalho, atingindo assalariados com carteira de trabalho assinada e trabalhadores autônomos;

**Outros:** geraram 6.000 ocupações.

- O resultado positivo do nível de ocupação na **Indústria**, em janeiro, reflete o crescimento nos ramos de Alimentação (5,8%), Gráfica e Papel (5,3%), Metal-Mecânica (1,1%) e Química e Borracha (0,6%), embora tenha havido decréscimo no ramo de Vestuário e Têxtil (3,8%).
- Nos **Serviços**, o decréscimo de 2,0% no nível ocupacional, em janeiro, distinguiu-se do comportamento positivo registrado nos quatro meses anteriores. O desempenho favorável dos Serviços de Administração e Utilidade Pública (6,7%), Serviços de Transportes (4,4%) e Serviços Auxiliares (2,0%) foi insuficiente para contrabalançar as reduções nos Serviços Crédito-Financeiros (13,1%), nas Oficinas Mecânicas (12,1%) e nos Serviços de Alimentação (8,2%).
- Por posição na ocupação, houve redução de 1,1% do nível de ocupação para os assalariados no setor público e relativa estabilidade para os assalariados do segmento privado (0,2%). Neste último, a diminuição de 0,6% entre os assalariados com carteira de trabalho assinada foi contrabalançada pelo aumento de 1,3% daqueles sem carteira assinada. Entre os trabalhadores autônomos, o nível de ocupação teve redução de 3,4%.
- Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação na RMSP cresceu 3,1%, com a geração de 218.000 novas ocupações, resultado que se explica:

- por setor de atividade, pela expansão do contingente de ocupados nos **Serviços** (6,5%), que mais que compensou a redução ocorrida no **Comércio** (1,7%), diante da estabilidade do emprego industrial;
- por posição na ocupação, pela ampliação de todas as formas de inserção, destacando-se o trabalho autônomo (4,0%) e o emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (3,3%).

### Índices do Nível de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Janeiro/1999 - Janeiro/2000



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

## RENDIMENTOS

### Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Ocupados	Valor dos Rendimentos Em reais de dez/1999			Variação (%)	
	Dez-98	Nov-99	Dez-99	Dez-99/ Nov-99	Dez-99/ Dez-98
<b>Total de Ocupados</b>	<b>916</b>	<b>855</b>	<b>856</b>	<b>0,2</b>	<b>-6,5</b>
Total de Assalariados	936	876	863	-1,5	-7,7
Setor Privado	882	830	818	-1,4	-7,3
Indústria	965	954	917	-3,9	-4,9
Comércio	656	624	634	1,7	-3,4
Serviços	909	830	826	-0,5	-9,2
Com Carteira Assinada	975	911	901	-1,1	-7,6
Sem Carteira Assinada	584	557	545	-2,1	-6,7
Trabalhadores Autônomos	707	635	670	5,7	-5,2

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

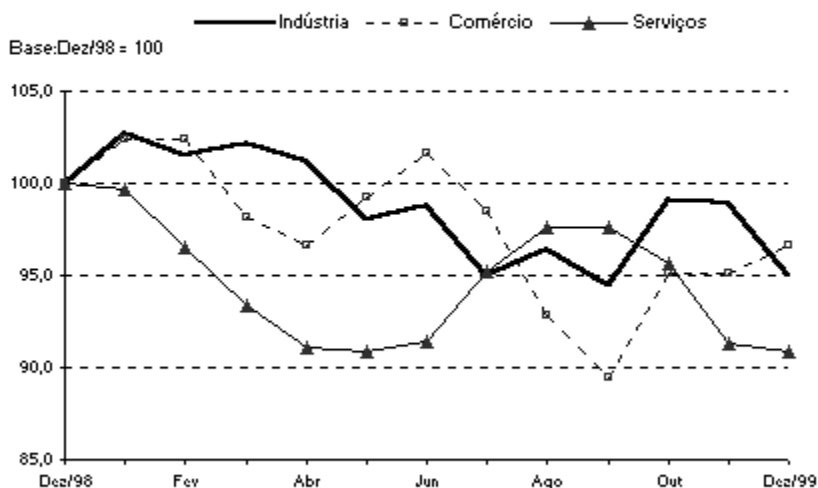
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

- Em dezembro, o rendimento médio real dos ocupados manteve-se estabilizado (0,2%). Já o salário médio real diminuiu 1,5%, movimento que se repete pelo segundo mês consecutivo. Em valores monetários, esses rendimentos passaram a equivaler a R\$ 856 e R\$ 863, respectivamente.
- No setor privado, o salário real médio decresceu 1,4%, no mês em análise. O crescimento de 1,7% no

**Comércio** foi insuficiente para contrabalançar o declínio de 3,9% na Indústria. Nos **Serviços**, os valores observados permaneceram praticamente estáveis (-0,5%).

17. Segundo posição na ocupação, o rendimento médio real dos assalariados com e sem carteira de trabalho assinada diminuiu no mês de dezembro, com mais intensidade para estes últimos (1,1% e 2,1%, respectivamente). Já o rendimento dos trabalhadores autônomos apresentou o crescimento expressivo de 5,7%.
18. O declínio dos rendimentos médios foi maior para os estratos de renda mais elevados entre os ocupados. O rendimento mínimo recebido pelos 10% mais ricos decresceu 1,2%, em dezembro. Já o valor máximo recebido pelos 10% mais pobres manteve-se praticamente inalterado (-0,1%). Movimento semelhante pode ser observado entre os assalariados: o menor salário registrado entre os 10% mais ricos diminuiu 4,3%, enquanto o maior salário entre os 10% mais pobres reduziu-se em 0,8%, no mesmo período.
19. O rendimento médio auferido pelos homens, em dezembro, apresentou pequena variação positiva (0,7%), passando a corresponder a R\$ 1.021. Já o das mulheres decresceu 2,2%, passando a equivaler R\$ 637.
20. Em dezembro, a massa de rendimentos dos ocupados e a dos assalariados apresentaram comportamentos diferenciados. A dos ocupados cresceu 1,3%, principalmente devido ao aumento da ocupação. Já massa salarial registrou pequeno declínio (0,9%), em decorrência da diminuição dos salários médios.
21. Entre dezembro de 1998 e de 1999, o rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados registraram decréscimos acentuados: 6,5% e 7,7%, respectivamente. Tal movimento reproduziu-se em todos os segmentos da atividade produtiva, sendo mais intenso nos **Serviços** (9,2%) do que na **Indústria** (4,9%) e no **Comércio** (3,4%).
22. No mesmo período, as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados apresentaram reduções de 4,4% e 5,8%, respectivamente. Em ambos os casos, tal comportamento foi explicado pela diminuição do rendimento médio.

### Índices do Rendimento Médio Real (1) dos Assalariados no Setor Privado, por Setor de Atividade Econômica Região Metropolitana de São Paulo Dezembro/1998 - Dezembro/99



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

### Indicadores Selecionados

[Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

[Tabela](#) Taxas de Desemprego, por Tipo

- [2](#) Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000
- [Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000
- [Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000
- [Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000
- [Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1994-1999

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,  
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Jan-1990	7.003	110,4	6.520	117,5	483	60,8	4.728	112,1	59,7	6,9	
Jan-1991	7.183	113,2	6.472	116,6	711	89,5	4.909	116,4	59,4	9,9	
Jan-1992	7.620	120,1	6.759	121,8	861	108,3	4.811	114,1	61,3	11,3	
Jan-1993	7.809	123,1	6.700	120,7	1.109	139,5	4.951	117,4	61,2	14,2	
Jan-1994	7.844	123,6	6.777	122,1	1.067	134,3	5.164	122,5	60,3	13,6	
Jan-1995	8.041	126,7	7.068	127,3	973	122,4	5.272	125,0	60,4	12,1	
Jan-1996	8.217	129,5	7.141	128,7	1.076	135,4	5.365	127,2	60,5	13,1	
Jan-1997	8.439	133,0	7.266	130,9	1.173	147,6	5.373	127,4	61,1	13,9	
Jan-1998	8.519	134,3	7.105	128,0	1.414	177,9	5.515	130,8	60,7	16,6	
Jan-1999	8.647	136,3	7.108	128,1	1.539	193,6	5.575	132,2	60,8	17,8	
Fev-1999	8.639	136,1	7.024	126,5	1.615	203,2	5.594	132,7	60,7	18,7	17.152
Mar	8.675	136,7	6.949	125,2	1.726	217,2	5.569	132,1	60,9	19,9	17.165
Abr	8.810	138,8	7.022	126,5	1.788	225,0	5.445	129,1	61,8	20,3	17.178
Mai	8.974	141,4	7.152	128,8	1.822	229,3	5.293	125,5	62,9	20,3	17.192
Jun	8.967	141,3	7.183	129,4	1.784	224,5	5.311	126,0	62,8	19,9	17.205
Jul	8.988	141,6	7.181	129,4	1.807	227,4	5.301	125,7	62,9	20,1	17.218
Ago	8.911	140,4	7.164	129,1	1.747	219,8	5.393	127,9	62,3	19,6	17.237
Set	8.934	140,8	7.174	129,2	1.760	221,5	5.384	127,7	62,4	19,7	17.255
Out	8.945	141,0	7.245	130,5	1.700	213,9	5.390	127,8	62,4	19,0	17.274
Nov	8.997	141,8	7.324	131,9	1.673	210,5	5.353	127,0	62,7	18,6	17.292
Dez	8.978	141,5	7.407	133,4	1.571	197,7	5.387	127,8	62,5	17,5	17.311
Jan-2000	8.902	140,3	7.326	132,0	1.576	198,3	5.479	129,9	61,9	17,7	17.329
<b>Varição Mensal</b>											
Jan-2000/Dez-1999	-0,8		-1,1		0,3		1,7		-1,0		
<b>Varição Anual</b>											
Jan-2000/Jan-1999	2,9		3,1		2,4		-1,7		1,8		

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

**Nota:** Projeções populacionais baseadas no último Censo Demográfico. Sempre que houver novas projeções, a PED recalculará as séries de números absolutos referentes a desempregados, ocupados e inativos.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000



Tabela 2

Taxas de Desemprego, por Tipo

Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da

Região Metropolitana de São Paulo

1990-2000

Em  
porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Jan-1990	6,9	4,9	2,0	1,3	0,7	6,8	4,7	2,1	7,0	5,2	1,8
Jan-1991	9,9	6,5	3,4	2,4	1,0	9,0	6,1	2,9	11,6	7,4	4,2
Jan-1992	11,3	7,0	4,3	3,2	1,1	10,6	6,6	4,1	12,7	7,8	4,9
Jan-1993	14,2	8,0	6,2	4,6	1,6	13,4	7,8	5,6	15,8	8,5	7,2
Jan-1994	13,6	8,0	5,6	4,2	1,4	13,1	7,7	5,4	14,5	8,5	6,0
Jan-1995	12,1	7,9	4,2	3,2	1,0	11,1	7,4	3,7	14,0	9,0	5,0
Jan-1996	13,1	8,5	4,6	3,4	1,3	12,4	8,0	4,5	14,5	9,4	5,0
Jan-1997	13,9	8,9	5,0	3,7	1,3	13,0	8,3	4,7	15,5	10,0	5,5
Jan-1998	16,6	10,3	6,3	4,5	1,8	15,6	9,6	6,0	18,6	11,7	6,9
Jan-1999	17,8	10,7	7,1	4,7	2,3	16,3	10,0	6,3	20,6	12,2	8,4
Fev-1999	18,7	11,6	7,1	4,7	2,4	17,7	11,1	6,6	20,7	12,6	8,1
Mar	19,9	12,9	7,0	4,6	2,4	18,6	12,2	6,4	22,2	14,3	7,9
Abr	20,3	13,4	6,9	4,7	2,1	18,8	12,4	6,3	23,3	15,3	8,0
Mai	20,3	12,9	7,4	5,3	2,1	18,5	11,6	6,9	23,7	15,3	8,4
Jun	19,9	12,5	7,4	5,4	2,0	18,4	11,4	7,0	22,6	14,5	8,2
Jul	20,1	12,6	7,5	5,7	1,9	18,7	11,5	7,2	22,6	14,5	8,1
Ago	19,6	12,4	7,2	5,4	1,8	18,3	11,5	6,8	22,2	14,3	7,9
Set	19,7	12,2	7,5	5,6	1,9	18,2	11,1	7,1	22,4	14,3	8,1
Out	19,0	11,6	7,4	5,3	2,1	17,4	10,4	7,0	21,8	13,7	8,1
Nov	18,6	11,4	7,2	5,2	2,0	17,2	10,4	6,8	21,2	13,1	8,1
Dez	17,5	10,5	7,0	4,9	2,0	16,2	9,9	6,2	20,1	11,8	8,3
Jan-2000	17,7	10,6	7,1	5,0	2,1	16,1	9,8	6,3	20,4	11,9	8,5
<b>Variação Mensal</b>											
Jan-2000/Dez-1999	1,1	1,0	1,4	2,0	5,0	-0,6	-1,0	1,6	1,5	0,8	2,4
<b>Variação Anual</b>											
Jan-2000/Jan-	-0,6	-0,9	0,0	6,4	-8,7	-1,2	-2,0	0,0	-1,0	-2,5	1,2

1999

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000

Tabela 3  
 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1990-2000

Em  
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais Membros	Com Experiência	Sem Experiência
Jan-1990	6,9	6,1	8,2	25,7	16,9	9,9	5,0	2,7	3,2	9,8	5,9	1,0
Jan-1991	9,9	9,4	10,6	34,3	21,4	14,0	7,6	5,1	6,0	12,8	8,7	1,2
Jan-1992	11,3	10,6	12,2	32,9	25,5	15,5	8,7	6,5	7,1	14,4	10,1	1,2
Jan-1993	14,2	12,9	16,2	51,2	37,7	18,6	11,1	7,0	7,6	19,3	12,1	2,2
Jan-1994	13,6	12,3	15,4	44,3	37,8	19,1	10,7	6,1	7,2	18,5	11,7	1,9
Jan-1995	12,1	10,4	14,5	41,9	33,2	17,4	9,1	5,4	6,3	16,6	10,3	1,8
Jan-1996	13,1	11,6	15,2	42,0	33,0	17,3	10,6	7,2	7,3	17,5	11,2	1,9
Jan-1997	13,9	12,4	15,9	37,0	37,4	19,6	11,0	7,8	7,8	18,4	12,2	1,6
Jan-1998	16,6	15,0	18,8	47,1	43,0	23,0	12,9	10,2	9,8	21,8	14,5	2,2
Jan-1999	17,8	16,2	19,9	52,4	46,5	24,4	14,3	10,9	10,7	23,2	15,6	2,2
Fev-1999	18,7	16,8	21,2	51,9	47,0	26,8	14,7	11,7	10,8	24,7	16,3	2,4
Mar	19,9	17,9	22,4	47,8	48,8	29,1	15,7	12,3	11,9	25,8	17,3	2,6
Abr	20,3	18,4	22,8	51,3	50,6	28,9	15,9	13,1	12,5	26,2	17,6	2,7
Mai	20,3	18,6	22,5	50,4	50,5	29,0	16,1	13,1	12,8	26,0	17,7	2,7
Jun	19,9	17,8	22,4	51,7	49,8	28,0	16,1	12,5	12,4	25,4	17,3	2,5
Jul	20,1	17,9	22,9	50,5	49,0	28,7	16,7	12,2	12,3	25,8	17,6	2,5
Ago	19,6	17,5	22,4	51,3	47,2	27,9	16,4	12,3	12,3	25,1	17,3	2,3
Set	19,7	17,9	22,0	50,3	48,3	27,3	16,3	12,8	12,2	25,3	17,4	2,4
Out	19,0	16,9	21,5	51,2	47,7	27,1	15,1	12,4	11,7	24,4	16,5	2,5
Nov	18,6	16,7	21,0	48,4	48,4	26,7	14,7	11,8	11,3	24,1	15,9	2,7
Dez	17,5	15,6	20,0	48,7	47,7	25,8	13,5	11,2	10,7	22,7	14,8	2,8
Jan-2000	17,7	15,5	20,4	47,7	50,3	24,9	13,5	11,4	10,5	23,1	14,9	2,7
<b>Variação Mensal</b>												
Jan-2000/Dez-1999	1,1	-0,6	2,0	-2,1	5,5	-3,5	0,0	1,8	-1,9	1,8	0,7	-3,6
<b>Variação Anual</b>												
Jan-2000/Jan-1999	-0,6	-4,3	2,5	-9,0	8,2	2,0	-5,6	4,6	-1,9	-0,4	-4,5	22,7

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Base:  
média de  
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Jan-1990	117,5	118,8	128,4	117,6	101,1	120,2	122,2	121,2	128,7	108,3	123,2
Jan-1991	116,6	105,8	136,6	125,6	93,0	116,2	116,6	114,9	127,6	115,8	130,7
Jan-1992	121,8	99,0	151,3	136,0	101,9	116,4	115,5	112,0	137,9	125,8	147,0
Jan-1993	120,7	95,9	134,6	141,3	103,0	114,9	110,7	106,1	139,7	143,2	150,5
Jan-1994	122,1	97,0	143,0	141,1	102,3	115,4	113,2	109,0	139,7	131,1	148,2
Jan-1995	127,3	100,0	157,4	146,0	104,6	118,1	117,8	108,7	175,2	124,0	160,4
Jan-1996	128,7	92,4	159,9	153,4	107,8	118,8	118,6	109,4	177,0	123,8	158,7
Jan-1997	130,9	89,6	159,9	156,1	124,1	115,7	116,3	104,9	187,9	114,1	173,5
Jan-1998	128,0	77,5	157,2	161,5	118,4	112,7	113,5	102,4	183,8	111,6	178,2
Jan-1999	128,1	78,3	157,4	161,2	117,4	113,0	113,8	100,0	201,1	110,3	173,2
Fev-1999	126,5	75,8	155,4	160,0	118,1	110,7	111,8	100,0	186,4	107,7	171,1
Mar	125,2	74,6	147,6	160,1	118,8	111,0	112,3	100,1	189,0	105,4	166,0
Abr	126,5	74,2	141,0	165,5	120,1	112,0	113,1	100,4	192,5	109,0	173,6
Mai	128,8	75,6	140,0	169,8	122,4	113,3	113,8	100,1	200,7	113,6	179,3
Jun	129,4	79,1	136,0	169,7	122,7	112,7	113,1	99,3	200,0	114,1	182,7
Jul	129,4	80,7	142,4	165,8	123,9	111,6	112,8	100,7	189,0	108,8	185,2
Ago	129,1	78,5	146,6	165,4	123,6	111,5	112,1	99,7	190,1	109,9	183,0
Set	129,2	77,4	149,6	165,6	123,7	112,7	112,9	99,9	195,2	114,0	181,6
Out	130,5	77,8	149,2	170,5	117,7	113,1	113,2	99,4	200,2	117,8	184,2
Nov	131,9	79,1	153,6	171,3	117,8	115,5	116,4	102,7	202,4	112,3	183,6
Dez	133,4	77,9	156,3	175,2	117,1	116,2	117,2	103,9	201,3	113,6	186,6
Jan-2000	132,0	78,2	154,7	171,7	118,0	116,1	117,1	103,3	203,9	112,3	180,2
<b>Variação Mensal</b>											
Jan-2000/Dez-1999	-1,1	0,4	-1,1	-2,0	0,7	-0,1	-0,2	-0,6	1,3	-1,1	-3,4
<b>Variação Anual</b>											
Jan-2000/Jan-1999	3,1	-0,1	-1,7	6,5	0,5	2,7	2,9	3,3	1,4	1,8	4,0

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000

Tabela 5  
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Base: abril  
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecân.	Quím.e Borracha	Vest.e Têxtil	Alimen-tação	Gráfica e Papel	Outras				
Jan-1990	105,8	107,5	108,5	106,4	105,0	101,6	105,7	111,0	100,8	119,0	88,1	116,1
Jan-1991	105,1	95,7	97,1	93,5	99,0	89,8	108,7	85,0	78,9	126,5	90,3	93,5
Jan-1992	109,7	89,5	84,0	91,6	87,5	98,3	103,3	96,6	76,8	140,2	108,1	66,1
Jan-1993	108,8	86,8	76,6	88,3	88,3	83,0	92,1	112,7	89,8	124,6	104,1	54,8
Jan-1994	110,0	87,7	79,3	85,0	92,7	88,3	95,5	105,0	80,1	132,5	108,3	54,8
Jan-1995	114,7	90,4	82,4	84,1	95,1	93,4	109,7	103,8	74,8	145,7	114,6	67,7
Jan-1996	115,9	83,6	76,8	64,4	87,1	85,6	113,3	101,6	84,1	148,1	111,0	80,6
Jan-1997	118,0	81,1	74,3	65,5	81,2	91,5	108,1	98,1	91,5	148,1	135,8	58,1
Jan-1998	115,3	70,1	65,2	68,5	56,7	81,7	80,9	92,1	75,2	145,6	136,0	58,1
Jan-1999	115,4	70,8	62,4	67,4	64,9	89,1	86,8	90,6	66,3	145,7	137,6	58,1
Fev-1999	114,0	68,6	62,5	60,8	59,1	85,4	90,7	87,7	65,9	144,0	139,2	56,5
Mar	112,8	67,5	60,3	61,1	62,6	78,0	91,7	85,1	70,7	136,7	139,2	45,2
Abr	114,0	67,1	58,3	61,0	62,5	81,8	94,2	84,7	74,4	130,6	140,8	56,5
Mai	116,1	68,4	61,0	60,4	69,1	69,6	103,9	80,5	69,9	129,6	145,0	58,1
Jun	116,6	71,6	63,3	63,3	70,4	73,7	110,6	85,8	67,1	125,9	145,5	58,1
Jul	116,6	73,0	63,4	70,6	72,2	77,4	109,0	84,2	76,0	131,9	147,1	46,8
Ago	116,3	71,0	59,6	74,3	66,0	82,3	106,2	88,0	75,6	135,8	145,3	46,8
Set	116,5	70,0	57,1	72,0	65,0	76,4	113,4	91,1	72,8	138,5	143,7	58,1
Out	117,6	70,4	58,9	68,2	64,0	72,7	114,5	92,2	52,8	138,2	145,3	69,4
Nov	118,9	71,5	59,9	67,8	69,3	77,0	106,6	92,9	53,7	142,3	145,3	71,0
Dez	120,2	70,5	60,5	63,9	67,8	76,9	95,4	94,3	54,1	144,8	146,8	59,7
Jan-2000	118,9	70,8	61,1	64,3	65,2	81,4	100,4	92,8	59,8	143,2	143,5	59,7
<b>Variação Mensal</b>												
Jan-2000/Dez-1999	-1,1	0,4	1,1	0,6	-3,8	5,8	5,3	-1,7	10,5	-1,1	-2,3	0,0
<b>Variação Anual</b>												
Jan-2000/Jan-1999	3,1	-0,1	-2,0	-4,5	0,5	-8,7	15,6	2,3	-9,8	-1,7	4,3	2,8
(continua)												

Tabela 5  
 Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1990-2000

Base: abril  
 1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Refor- mas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Trans- portes	Especia- lizados	Admin. e Util.Púb.	Credi- tícios	Alimen- tação	Edu- cação	Saúde	Auxi- liares	Outros
Jan-1990	103,6	103,7	110,5	102,3	111,0	134,4	94,3	103,8	88,7	103,7	101,0	108,0	99,2
Jan-1991	110,6	112,7	112,5	109,2	109,6	140,8	97,9	107,0	112,2	119,7	112,2	129,9	98,6
Jan-1992	119,7	130,3	116,5	124,0	109,9	160,2	103,0	104,9	118,0	132,1	122,7	160,2	110,8
Jan-1993	124,4	131,7	127,9	101,8	116,5	142,2	121,2	103,8	131,0	138,7	134,0	192,8	119,9
Jan-1994	124,3	134,4	106,5	107,9	117,9	182,3	112,0	98,7	125,2	132,7	118,5	216,4	120,7
Jan-1995	128,5	153,2	148,9	126,3	118,5	169,4	109,5	99,6	121,8	136,2	123,8	209,6	124,7
Jan-1996	135,1	154,0	131,8	112,4	126,4	192,2	98,6	97,4	151,2	144,1	162,8	263,0	125,1
Jan-1997	137,5	179,7	126,0	125,2	121,2	212,0	96,8	78,8	157,3	133,1	138,0	257,5	147,4
Jan-1998	142,2	218,4	153,3	111,2	138,7	199,6	103,9	79,5	152,9	142,7	141,5	262,8	153,6
Jan-1999	142,0	205,7	137,5	113,9	131,0	216,9	108,9	79,8	142,7	134,5	159,9	307,7	145,5
Fev-1999	140,9	199,6	121,5	116,8	133,3	213,1	111,3	78,3	151,7	123,2	151,4	317,5	143,3
Mar	141,0	184,6	121,2	120,8	128,1	208,2	113,1	78,6	153,8	119,8	140,9	331,3	153,6
Abr	145,8	190,6	132,2	127,2	129,9	204,6	115,7	76,8	157,0	135,9	144,8	342,7	160,5
Mai	149,6	212,9	135,2	119,5	124,7	215,3	114,6	75,4	158,7	146,0	157,3	355,0	168,8
Jun	149,4	222,6	139,7	119,6	124,8	227,2	109,4	76,7	148,6	154,5	154,9	337,5	168,1
Jul	146,0	232,2	136,0	110,0	126,3	226,9	105,2	78,6	142,4	142,0	148,7	313,7	169,4
Ago	145,6	201,6	133,3	116,0	132,7	231,4	111,0	77,5	144,4	149,6	142,3	281,9	165,3
Set	145,8	195,8	126,9	112,5	137,6	222,8	118,2	76,3	152,9	142,1	150,8	292,7	160,6
Out	150,1	186,1	137,5	113,5	138,0	240,2	116,9	85,1	165,2	148,8	152,5	311,5	159,7
Nov	150,9	197,6	151,9	118,6	140,8	245,8	107,5	83,4	160,6	140,9	152,9	338,4	161,0
Dez	154,3	212,7	157,6	124,7	141,9	253,4	108,6	88,0	154,4	143,1	159,1	333,7	165,2
Jan-2000	151,2	209,4	138,5	123,3	148,1	253,0	115,9	76,5	141,7	139,2	157,3	340,4	158,8
<b>Varição Mensal</b>													
Jan-2000/Dez-1999	-2,0	-1,6	-12,1	-1,1	4,4	-0,2	6,7	-13,1	-8,2	-2,7	-1,1	2,0	-3,9
<b>Varição Anual</b>													
Jan-2000/Jan-1999	6,5	1,8	0,7	8,3	13,1	16,7	6,4	-4,1	-0,7	3,5	-1,6	10,6	9,1



**Fonte:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Dez-1989	1177	94,0	1179	90,1
Dez-1990	864	69,0	869	66,3
Dez-1991	749	59,8	766	58,5
Dez-1992	754	60,2	803	61,3
Dez-1993	843	67,3	896	68,4
Dez-1994	915	73,1	863	65,9
Dez-1995	969	77,4	916	69,9
Dez-1996	985	78,6	936	71,5
Dez-1997	926	73,9	948	72,4
Dez-1998	916	73,1	936	71,5
Jan-1999	925	73,9	938	71,7
Fev	907	72,4	921	70,3
Mar	879	70,2	905	69,1
Abr	871	69,5	894	68,3
Mai	876	69,9	890	67,9
Jun	864	69,0	888	67,8
Jul	870	69,5	894	68,3
Ago	867	69,3	899	68,6
Set	878	70,1	899	68,6
Out	870	69,5	900	68,7
Nov	855	68,3	876	66,9
Dez	856	68,4	863	65,9
<b>Variação Mensal</b>				
Dez-1999/Nov-1999		0,2		-1,5
<b>Variação Anual</b>				
Dez-1999/Dez-1998		-6,5		-7,7

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Dezembro de 1999.

(4) Base média de 1985 = 100.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Dez-1989	221	361	705	1.370	2.564	243	423	732	1.365	2.492
Dez-1990	157	294	534	981	1.777	217	338	577	1.012	1.734
Dez-1991	142	243	449	843	1.637	194	298	481	867	1.573
Dez-1992	119	234	450	842	1.570	179	294	494	900	1.679
Dez-1993	146	243	456	967	1.854	190	304	512	1.014	1.939
Dez-1994	132	260	493	987	2.029	194	304	507	981	1.805
Dez-1995	179	321	535	1.072	2.183	254	348	577	1.043	1.927
Dez-1996	199	334	563	1.059	2.235	257	353	584	1.028	1.876
Dez-1997	165	327	515	992	2.202	264	352	552	1.041	1.985
Dez-1998	175	328	547	987	1.972	273	373	548	1.006	1.863
Jan-1999	175	324	539	987	1.971	269	372	562	1.042	1.837
Fev	171	321	533	972	1.945	267	367	556	1.010	1.817
Mar	162	317	523	952	1.905	265	357	540	972	1.816
Abr	160	317	485	940	1.923	256	349	531	952	1.903
Mai	158	316	486	950	1.905	259	344	528	952	1.898
Jun	158	315	495	948	1.892	263	348	528	1.002	1.796
Jul	158	312	509	948	1.892	262	358	527	1.022	1.787
Ago	157	310	498	946	1.869	259	353	525	1.008	1.838
Set	155	309	488	934	2.062	257	341	517	1.003	1.862
Out	154	306	484	930	1.965	254	339	517	993	1.855
Nov	153	302	476	919	1.885	252	347	510	955	1.814
Dez	153	300	490	907	1.862	250	347	510	919	1.736

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Dezembro de 1999.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000

Tabela 8  
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Dez-1989	104,2	91,4	100,0	97,6	94,5	72,5	86,1	92,0	92,0	92,3
Dez-1990	74,0	74,6	75,8	69,9	65,5	64,6	69,0	72,5	68,2	64,2
Dez-1991	66,7	61,7	63,7	60,0	60,4	57,7	60,7	60,4	58,5	58,2
Dez-1992	56,3	59,5	63,9	60,0	57,9	53,4	60,0	62,1	60,7	62,2
Dez-1993	68,8	61,7	64,7	68,9	68,3	56,7	62,0	64,3	68,4	71,8
Dez-1994	62,0	65,9	70,0	70,3	74,8	57,7	62,0	63,6	66,2	66,9
Dez-1995	84,4	81,3	76,0	76,4	80,5	75,8	71,0	72,5	70,3	71,4
Dez-1996	93,8	84,7	79,9	75,4	82,4	76,4	71,9	73,4	69,3	69,5
Dez-1997	77,8	82,9	73,1	70,7	81,2	78,7	71,8	69,3	70,2	73,5
Dez-1998	82,6	83,1	77,6	70,3	72,7	81,3	75,9	68,8	67,8	69,0
Jan-1999	82,4	82,2	76,5	70,3	72,7	80,2	75,8	70,6	70,3	68,0
Fev	80,5	81,3	75,7	69,3	71,7	79,6	74,7	69,8	68,1	67,3
Mar	76,2	80,5	74,2	67,8	70,2	78,8	72,7	67,8	65,6	67,2
Abr	75,2	80,4	68,9	66,9	70,9	76,2	71,1	66,6	64,2	70,5
Mai	74,5	80,2	69,0	67,7	70,2	77,3	70,1	66,4	64,2	70,3
Jun	74,2	80,0	70,3	67,5	69,8	78,3	70,9	66,3	67,5	66,5
Jul	74,3	79,0	72,2	67,6	69,7	78,0	73,1	66,2	68,9	66,2
Ago	74,1	78,7	70,6	67,4	68,9	77,1	71,9	65,9	68,0	68,1
Set	72,8	78,4	69,2	66,5	76,0	76,5	69,6	64,9	67,6	69,0
Out	72,6	77,7	68,7	66,2	72,5	75,8	69,1	64,9	67,0	68,7
Nov	72,1	76,7	67,5	65,5	69,5	75,1	70,7	64,1	64,4	67,2
Dez	72,0	76,1	69,5	64,6	68,6	74,5	70,7	64,1	62,0	64,3
<b>Varição Mensal</b>										
Dez-1999/Nov-1999	-0,1	-0,8	3,0	-1,3	-1,2	-0,8	0,1	0,0	-3,7	-4,3
<b>Varição Anual</b>										
Dez-1999/Dez-	-12,7	-8,4	-10,4	-8,1	-5,6	-8,4	-6,9	-6,9	-8,6	-6,8

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Dez-1989	118,8	94,3	112,0	121,2	90,4	109,4
Dez-1990	118,9	69,4	82,5	118,4	66,8	79,0
Dez-1991	124,2	60,4	74,9	117,5	59,0	69,3
Dez-1992	122,1	60,9	74,3	113,7	62,0	70,4
Dez-1993	124,6	67,8	84,4	116,6	68,9	80,3
Dez-1994	128,5	73,2	93,9	119,4	65,9	78,6
Dez-1995	129,6	77,9	100,8	118,7	70,3	83,4
Dez-1996	131,6	79,5	104,4	116,2	72,3	83,9
Dez-1997	129,5	74,5	96,4	112,6	72,8	81,9
Dez-1998	130,3	74,1	96,4	113,6	72,4	82,1
Jan-1999	128,1	74,8	95,7	113,0	72,5	81,8
Fev	126,5	73,2	92,6	110,7	71,1	78,7
Mar	125,2	71,1	88,9	111,0	70,0	77,7
Abr	126,5	70,4	88,9	112,0	69,2	77,4
Mai	128,8	70,7	91,1	113,3	68,7	77,8
Jun	129,4	69,8	90,3	112,7	68,6	77,2
Jul	129,4	70,1	90,6	111,6	68,8	76,7
Ago	129,1	70,0	90,3	111,5	69,3	77,2
Set	129,2	70,8	91,5	112,7	69,2	78,0
Out	130,5	70,3	91,7	113,1	69,5	78,5
Nov	131,9	69,0	91,0	115,5	67,7	78,0
Dez	133,4	69,1	92,1	116,2	66,6	77,3
<b>Variação Mensal</b>						
Dez-1999/Nov-1999	1,1	0,1	1,3	0,6	-1,5	-0,9
<b>Variação Anual</b>						
Dez-1999/Dez-1998	2,4	-6,7	-4,4	2,3	-7,9	-5,8

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1989-1999

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Dez-1989	1.122	1.268	901	1.019	1.217	515
Dez-1990	805	909	653	761	863	438
Dez-1991	730	866	550	662	792	393
Dez-1992	783	947	570	709	865	375
Dez-1993	868	1.043	631	795	963	381
Dez-1994	823	943	670	773	915	446
Dez-1995	868	1.002	685	832	954	521
Dez-1996	897	1.034	691	879	984	585
Dez-1997	900	1.012	733	896	988	573
Dez-1998	882	965	656	909	975	584
Jan-1999	887	991	672	906	967	606
Fev	871	980	672	877	953	591
Mar	852	986	644	849	937	570
Abr	840	977	634	828	925	571
Mai	833	946	651	826	915	577
Jun	837	953	667	831	910	591
Jul	839	917	646	866	921	564
Ago	844	930	609	887	927	576
Set	840	912	587	887	930	552
Out	849	957	624	869	938	557
Nov	830	954	624	830	911	557
Dez	818	917	634	826	901	545

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Dezembro de 1999.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador Região Metropolitana de São Paulo 1989-1999

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Dez-1989	89,3	88,9	96,1	87,2	89,1	106,7
Dez-1990	64,1	63,7	69,6	65,1	63,1	90,8
Dez-1991	58,1	60,7	58,6	56,6	58,0	81,4
Dez-1992	62,3	66,4	60,8	60,6	63,3	77,7
Dez-1993	69,1	73,1	67,3	68,0	70,5	78,8
Dez-1994	65,6	66,1	71,4	66,1	66,9	92,3
Dez-1995	69,2	70,3	73,1	71,1	69,8	107,8
Dez-1996	71,4	72,5	73,8	75,2	72,0	121,1
Dez-1997	71,7	71,0	78,2	76,6	72,3	118,6
Dez-1998	70,3	67,6	70,0	77,7	71,3	121,0
Jan-1999	70,7	69,5	71,7	77,5	70,8	125,5
Fev	69,4	68,7	71,7	75,0	69,7	122,4
Mar	67,9	69,2	68,7	72,6	68,5	118,0
Abr	66,9	68,5	67,6	70,8	67,7	118,3
Mai	66,4	66,3	69,5	70,6	67,0	119,4
Jun	66,6	66,8	71,1	71,1	66,6	122,4
Jul	66,8	64,3	68,9	74,0	67,4	116,9
Ago	67,2	65,2	64,9	75,8	67,8	119,4
Set	66,9	64,0	62,7	75,9	68,1	114,3
Out	67,6	67,1	66,5	74,3	68,7	115,3
Nov	66,1	66,9	66,6	71,0	66,7	115,4
Dez	65,2	64,3	67,7	70,6	65,9	112,9
<b>Variação Mensal</b>						
Dez-1999/Nov-1999	-1,4	-3,9	1,7	-0,5	-1,1	-2,1
<b>Variação Anual</b>						
Dez-1999/Dez-1998	-7,3	-4,9	-3,4	-9,2	-7,6	-6,7

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000



Tabela 12  
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho  
 Principal  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1994-1999

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jul-94	426	442
Ago	464	471
Set	493	478
Out	510	495
Nov	548	506
Dez	599	561
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800

Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798
Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**Nota:** Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 17/02/2000